

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

1-1-1994

Informações Espiritanas, Número 100

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1994). Informações Espiritanas, Número 100. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/104>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Editorial

A Comunicação

Publicamos hoje a edição nº. 100 de 'Informações Espiritanas'. Parabéns! Uma centena de edições repletas de notícias acerca da nossa vida espiritana; algumas referiram-se especificamente a realizações extraordinárias de alguns de nossos confrades. 'Informações Espiritanas' comunicaram boas notícias. Queremos felicitar aqueles que iniciaram esta publicação, aqueles que lhe deram sequência e todos os que desinteressadamente quiseram oferecer a sua colaboração.

No momento presente, podemos fazer a seguinte pergunta: como devemos continuar? As técnicas da Comunicação se desenvolvem rapidamente. Os confrades pedem que as informações lhes cheguem no mais breve espaço de tempo. As pessoas com as quais trabalhamos solicitam que nos adaptemos às novas tecnologias. São inúmeras as possibilidades que se oferecem para uma melhor adaptação à situação de nossos dias. Tive ocasião de visitar a Universidade de Duquesne e conhecer de perto os seus diferentes departamentos de comunicação. Fiquei maravilhado.

Mas será suficiente dispor de meios modernos de comunicação? Certamente que não. Através de nossos contatos com os confrades que vivem em situações difíceis, poderemos verificar facilmente que os 'mass-media' nos dão a conhecer apenas alguns aspectos parciais da verdade. Como o dever do comunicador é buscar a verdade global, vemo-nos obrigados a procurar outros contatos fora da Congregação.

Na nossa atividade, procuremos ter em mente o que dizia o nosso Superior Geral, na sessão de abertura da Reunião dos Novos Superiores Maiores: *«Somos uma Congregação na qual são cada vez maiores as possibilidades da Comunicação. Devemos desenvolver tais possibilidades e pô-las em prática. A Comunicação faz parte da nossa vida e da vida da Igreja na qual trabalhamos. Através dela, podemos aprofundar a nossa solidariedade fraterna, podemos aprender a respeitar o outro, tentando compreender a sua maneira de agir e de reagir. Isto exige de cada um de nós uma constante renovação. Pela Comunicação, somos também chamados a analisar as nossas experiências. É importante que beneficiemos, cada vez, mais do imenso tesouro de conhecimentos que estamos acumulando com o passar dos anos. Devemos tomar consciência da necessidade de comunicar o Evangelho e que a sua comunicação não poderá ser feita apenas através de palavras faladas ou escritas; deve ser feita acima de tudo pela qualidade, pela verdade e pelo testemunho da nossa vida pessoal.»*

Os novos avanços no campo da Comunicação dependerão sempre da autenticidade do nosso testemunho pessoal. Não tenhamos receio de tais descobertas. Elas tornam-se uma necessidade para os missionários que estão incumbidos de proclamar o Evangelho do Reino de Deus.

P. Frans Wijnen, Conselheiro Geral

Centro de Comunicação 'Daniel Brottier'

No dia 26 de Junho de 1993, Mgr. Pierre Sagna, Bispo espiritano, na presença de numerosas autoridades, presidiu na cidade de S. Louis do Senegal à inauguração do Centro Católico de Comunicação construído no local onde viveu o P. Daniel Brottier de 1903 a 1911. O jovem missionário Daniel Brottier, um dos pioneiros dos meios de comunicação, fundou naquela cidade o Boletim 'l'Echo de Saint Louis', um patronato, uma sala de espetáculos e uma fanfarra.



A inauguração do Centro (à direita, o P. Vast e Mgr. Sagna).

Continuando esta tradição, o P. Jean Vast, espiritano, quando chegou a esta cidade do norte do Senegal em 1950, desenvolveu um variado conjunto de atividades culturais, sobretudo no campo do cinema. Fundador de um Cine-club e da revista 'Unir-cinéma', membro do comité dirigente de OCIC, o P. Vast sempre procurou promover os filmes africanos e participar em todas as grandes manifestações do cinema em África (Ouagadougou, Carthage, Dakar). Além da documentação propriamente dita, o Centro de S. Louis dispõe igualmente de estúdios de rádio, de montagem audio-visual e de criação de vídeo, nos quais trabalham o P. Joseph Lambrecht e o P. Armel Duteuil. Foram organizadas várias iniciativas em prol do desenvolvimento e da prevenção contra a AIDS. Em Junho de 1993, o P. Vast recebeu a condecoração da Legião de Honra; o P. Lambrecht foi agraciado, em Dezembro passado, com o primeiro prémio dos Multi-Media Internacional, em Roma, vendo assim premiados os esforços dos dois vídeo que realizou.

Este Centro Multi-Media (Imprensa, Cinema, Rádio, Audiovisual e Vídeo) tornou-se um lugar de formação, de pesquisa e de animação, altamente apreciado pelas autoridades senegalesas e mesmo noutros países da África, pois favorece uma inculturação dos 'media' e dá um grande apoio às produções locais. O Centro está também ao serviço das Dioceses, sobretudo nas atividades catequéticas.

A Memória da Congregação

Será que todos os confrades sabem que os Arquivos Gerais da Congregação em Chevilly estão ao serviço da Administração Geral e não ao serviço da Província da França? Apresentamos algumas informações de ordem histórica acerca dos Arquivos:

O P. Schwindenhammer, sucessor de Libermann, esteve na origem da formação dos Arquivos quando pediu a todas as comunidades espíritanas que redigissem o seu 'diário de Comunidade' e enviassem relatórios à Casa Generalícia com a descrição das atividades de suas comunidades. Tais relatórios forneceram uma grande quantidade de documentos que hoje enriquecem os Arquivos.

Em 1965, quando a Casa Generalícia se transferiu para Roma, uma vez que a maior parte da documentação foi escrita em francês, foi decidido que os Arquivos ficassem em Paris pois mais facilmente poderiam ser aí consultados por um maior número de pesquisadores. Mais tarde, em 1981, os Arquivos foram transferidos da Rue Lhomond para Chevilly, onde tínhamos disponível um espaço bem mais amplo.

Na organização dos Arquivos, não podemos esquecer as figuras do P. Adolphe Cabon, Secretário Geral da Congregação de 1919 a 1950, autor da série 'Notes et Documents' relativos à vida e obra do P. Libermann, bem como o P. Bernard Noël o qual, durante 20 anos, realizou um magnífico trabalho de classificação geral até 1987.

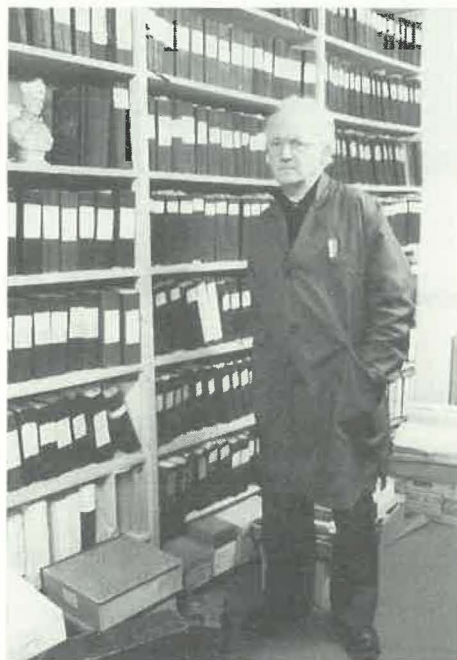
O núcleo central dos Arquivos é constituído pelas cartas e relatórios recebidos na Administração Geral e pelos 'diários de Comunidade' que foram enviados aos Arquivos. Temos ainda outros documentos que foram recolhidos após o falecimento de alguns confrades mais especializados no campo da cultura ou que exerceram cargos importantes na Congregação: também as suas memórias escritas e estudos especializados podem ser consultados nos Arquivos Gerais; neles podemos encontrar certos documentos que são um verdadeiro tesouro para a história de uma época ou de certos países.

Os nossos Arquivos são muito valiosos para conhecer a história das Igrejas às quais dedicámos a nossa atividade missionária. As cartas e os relatórios dos primeiros espíritanos são, por vezes, os primeiros documentos escritos acerca de certas etnias africanas. Sob o ponto de vista espírita, neles poderemos descobrir como a Congregação se foi estabelecendo nos diversos países e o modo como foram feitos os contratos de certos Distritos e Províncias na nova Igreja local. Consultando os Arquivos, podemos descobrir que os Espíritanos, em certa época de sua história, exerceram atividade missionária no Peru.

Alguns confrades espíritanos, durante as suas férias ou no período de aposentadoria, vêm fazer suas pesquisas nos Arquivos (por exemplo, por ocasião do centenário de algumas Igrejas em África). E o número de consultas vai crescendo na medida em que cresce o interesse pela história da Congregação, pela história desta ou daquela Circunscrição. Numerosos são também os pesquisadores oriundos de universidades da França, da Europa em geral, dos Estados Unidos, do Canadá, do Brasil, etc. São igualmente numerosos os estudantes africanos que, durante os seus estudos na Europa, vêm consultar os nossos Arquivos de Chevilly.

Para a conservação dos documentos, começam a ser utilizadas as tecnologias modernas; sob a orientação do P. Joseph Carrard, que aí trabalha desde 1987 e acaba de ver renovado o seu mandato, os Arquivos já começam a ser informatizados. É um trabalho minucioso e necessário para conservar as memórias da Congregação.

Acrescentemos ainda que, desde 1965, a Casa Generalícia possui os seus próprios Arquivos em Roma, onde são guardados todos os documentos oficiais da Administração Geral (Conselho Geral, Secretariado Geral e Capítulos Gerais após 1962) bem como a coleção dos boletins das diversas Circunscrições; tal atividade está confiada ao P. Vincent O'Grady.



O P. Carrard nos Arquivos de Chevilly.

Reflexão sobre os Arquivos

Porque guardar documentos antigos? Guardamo-los para salvaguardar e poder recordar o nosso passado, naturalmente. Mas temos ainda um outro motivo: o passado prepara o presente e o futuro. Quem é negligente com o passado corre o risco de repetir os seus erros ou, pelo menos, de perder muito tempo a 're-inventar o curso da história' esquecendo que ela se vai repetindo ciclicamente.

Permitam-me que cite alguns exemplos de esforços que poderiam ter sido evitados: O Capítulo Geral de 1968-69 realizou-se numa época em que se cogitava a possibilidade de ter padres casados na Igreja de rito latino. Por tal motivo, o Capítulo deliberou sobre a possibilidade de admitirmos na Congregação homens casados como membros associados. Parece que ninguém tinha conhecimento na altura que esta questão foi oficialmente resolvida pela Casa Geral quando, em 1890, decidiu admitir homens casados como membros associados. Já antes de 1885, houve jovens leigos da África oriental que foram admitidos como membros associados; eram chamados explicitamente uma Terceira Ordem.

Os Arquivos são úteis para tomarmos consciência daquilo que somos e daquilo que poderemos vir a ser no futuro, pois o desenrolar do futuro tem as suas raízes no passado. Nos Arquivos não deveriam ser guardadas apenas as nossas glórias, tais como aparecem nos comunicados da imprensa; devemos guardar neles igualmente as nossas deficiências e fracassos. Poderemos aprender muito mais com os nossos fracassos do que com os nossos sucessos, pois os fracassos nos recordam um certo número de coisas que devemos evitar. Por exemplo, os contemporâneos do Bem-aventurado P. Laval reagiram com desagrado quando viram que ele escolhia homens e mulheres leigos, humildes e incultos, como seus colaboradores para catequizar a população nativa. Logo que puderam, procuraram substituir tais leigos por Padres e Irmãs. Não imaginavam naquela altura que os leigos seriam os grandes apóstolos dos nossos dias.

Tais exemplos indicam que todos os velhos documentos, seja qual for o valor que possam apresentar a nossos olhos, serão bem-vindos aos nossos Arquivos. Podemos aprender com os vossos fracassos e não queremos estar interessados apenas com os vossos sucessos. Não deem fora papéis escritos deixados por um confrade, Padre ou Irmão, quando ele falece ou se aposenta. Mesmo que no meio dos seus papéis não se encontre dinheiro, por favor, envie para os nossos Arquivos os seus papéis-documentos.

P. Henry J. Koren (Spiritan Newsletter, USA/W, Setembro-Outubro de 1993).

o rio e, no dia 14 de Dezembro, chegaram a Kozi; tendo recebido uma faixa de terreno, aí decidiram fundar a Missão. Depois de tomar conhecimento da região, o bispo De Courmont e P. Le Roy regressaram a Zanzibar; o P. Gommenginger e o Ir. Acheul ficaram responsáveis pela fundação da Missão de Kozi. Infelizmente todo o trabalho foi inútil pois, no ano seguinte, uma inundação do rio destruiu a constru o; ambos, bem como seus ajudantes, ficaram gravemente doentes. O P. Gommenginger viria a morrer no dia 31 de Outubro de 1890 com a idade de 49 anos, quando regressava de barco para Zanzibar; o Ir Acheul morreu, com a idade de 29 anos, no dia 06 de Janeiro do ano seguinte. As campas destes dois pioneiros da missão do Quênia jazem lado a lado no cemitério da missão de Zanzibar. Tana permaneceu abandonada durante uns 60 anos, altura em que os ingleses decidiram iniciar a constru o do caminho de ferro para unir o litoral ao interior. A linha Mombaça-Uganda, começada em 1896, estava operacional em 1901.

No dia 12 de Setembro de 1891, o P. Le Roy regressou a Mombaça para iniciar uma missão na cidade, em residência comprada ao Sr. Pereira, cuja filha tinha sido batizada dois anos antes. Na primeira missa dominical participaram alguns goeses e alguns cristãos de rito malabar. A cidade tinha uma popula o de 1.600 habitantes, a maioria dos quais muçulmanos. As perspectivas de evangeliza o da cidade não eram muito animadoras; são mais tarde, quando a popula o do interior começou a chegar à cidade em busca de trabalho, se p de iniciar um trabalho mais profundo. Em 1897, foram construidas uma casa e uma capela em lugar bem mais propício, na Ilha de Mombaça. Aqui se realizou o culto religioso até   constru o da Igreja do Espírito Santo, em 1923, hoje a catedral da Arquidiocese.

A partir de Mombaça, em 1892, foi fundada a missão de Bura, nos montes Ta ta, a cerca de 120 milhas da costa. Era um lugar agradável sob vários pontos de vista: gente numerosa e acolhedora, sem influência do protestantismo nem do islamismo; o clima era bem melhor que no litoral; Bura era lugar de passagem entre Mombaça e Kilimanjaro, onde havia já missões espiritanas (Sua Santidade o Papa João Paulo II presidiu, no dia 05 de Setembro de 1990 às cerim nias do centenário da Diocese de Moshi, Tanzania); mais perto de Mombaça, foi iniciado o catecumenato em algumas aldeias do interior, uma das quais, Giriama, se tornou uma florescente missão em 1903.

Nessa mesma altura, foi iniciada uma outra missão no interior e bem mais importante. Em 1899, o caminho de ferro de Mombaça já chegava ao lugar onde hoje se situa a capital, Nairobi, mas que na altura era apenas o acampamento dos trabalhadores da linha. Neste ano, o bispo Emile Allgeyer (sucessor do bispo De Courmont, em 1897) e dois padres chegaram ao lugar, receberam terreno a cerca de três milhas da estac o. Conhecida durante muito tempo como Missão francesa, S. Austin tornou-se c ebre porque foi neste lugar que os padres plantaram o primeiro p  de café da região que, mais tarde, passaria a ser o berço da principal exporta o do Quênia atual. Em 1903, o Bispo Allgeyer conseguiu quatro alqueires de terra, onde o Ir. Josaphat construiu a Igreja da Sagrada Família - a primeira constru o de pedra de Nairobi - demolida em 1963, altura em que foi construida a presente catedral da Sagrada Família. Ao longo dos anos, várias outras paróquias foram abertas em Nairobi  



A catedral da Sagrada Família, Nairobi, no d a da consagra o em 1963. A primitiva Igreja, na frente, foi posteriormente derrubada. Uma alta e esguia torre foi construida do lado esquerdo da catedral.

medida que a cidade ia crescendo. A primeira missão na região Kikuyu, a norte de Nairobi, foi Riara, (1902), logo seguida por Mangu em 1906. A primeira missão em território Kamba, a leste de Nairobi, foi Kabaa, (1913) que mais tarde se tornou a diocese de Machakos.

Em 1913, o Bispo John Neville sucedeu ao Bispo Allgeyer como Vigário Apostólico, sucedendo-lhe por sua vez o Bispo John Heffernan em 1932, que logo transferiu a sede do Vicariato de Zanzibar para Nairobi. Em 1932, o Vicariato tinha apenas 21.000 católicos, com 25 Sacerdotes espiritanos (11 dos quais irlandeses), 09 Irmãos e 53 Religiosas. Os espiritanos irlandeses começaram a substituir os confrades franceses; com o crescimento da Província da Irlanda foi possível enviar mais missionários para o Quênia e o desenvolvimento de novas missões e de escolas foi rápido.

Em 1924, o P. Michael Witte, espiritano holandês, abriu uma escola técnica em Kabaa; em curto espaço de tempo tornou-se liceu e escola de magistério. O liceu foi transferido para Mangu em 1939, tendo-se iniciado um outro em Kabaa, em 1954; a escola de magistério foi transferida para Kilimanbogo, onde continua prestando bons serviços. A pedido do governo colonial, St. Mary's School foi aberto, em 1939, para os filhos dos europeus; todavia após a independência, em 1963, foi aberto a toda a gente; este colégio continua sendo um dos principais centros de ensino do País. Na região de Mombaça, o liceu St George foi aberto em 1948 (Giriama).

Ao Bispo Heffernan sucedeu, em 1946, o Bispo John McCarthy - o primeiro arcebispo de Nairobi (1953) - altura em que a hierarquia começou a ser realidade no País; governou a Arquidiocese até 1971, presidindo a um grande crescimento em todos os setores da Igreja. Os distúrbios dos rebeldes Mau-Mau mais ajudaram do que prejudicaram este crescimento, visto que muitos Kikuyus se converteram   Igreja neste período. Em 1955, Mombaça passava a ser diocese aut noma com o Bispo Eugene Butler (1957-78). No início, o Vigário Apostólico costumava ser o superior religioso dos espiritanos; desde 1939 os superiores religiosos do distrito espiritano do Quênia foram os PP. Michael Finnegan, Daniel Murphy, Peadar Kelly, Niall McCauley, Noel Delaney, Paul Cunningham, Oliver Ellis e Patrick Leonard - o atual.

A necrologia do Distrito, nos seus primeiros cem anos,

assinala 162 espiritanos que deram sua vida pelo crescimento da Igreja do Quênia; o número dos vivos que trabalharam ou ainda trabalham no Quênia é ainda maior. Em 1974, trabalhavam no Distrito 162 confrades (todos irlandeses à exceção de três). Hoje dando lugar ao clero local, o número de confrades irlandeses baixou para 68, mas a presença espiritana do futuro está se orientando para a jovem Província da África Oriental. Esta Província tem já 54 padres, 46 dos quais são da Tanzânia, 04 do Quênia e 04 do Uganda. No escolasticado de Teologia em

Langata, perto de Nairobi, estudam 04 quenianos num total de 25 alunos; 02 Novíços e 09 estudantes de filosofia do Quênia estudam na Tanzânia.

Entre as prioridades do Distrito do Quênia, o Capítulo de Abril deste ano sublinhou a missão com os nómadas em East Pokot, com quem trabalham desde 1980 os PP. Gerard Foley, Séan McGovern e John Kevin. Embora esta população esteja ainda em fase de pre-evangelização o fato mostra que o espírito pioneiro dos primeiros missionários do Quênia continua bem vivo.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral

- No dia 04 de Junho, nomeou uma Comissão Permanente de Preparação para o Capítulo Geral de 1992 composta de 06 membros: PP. Michael DOYLE (presidente), James OKOYE, François NICOLAS, William HEADLEY, David REGAN e Noel O'MEARA.
- No dia 06 de Junho, nomeou o P. Clement TEMBA como Superior do Grupo internacional de Zambia, por um segundo período de três anos, com início a partir de 22 de Junho.
- No dia 20 de Junho, nomeou o P. Jean-François COQUEREL como Superior do Grupo do Paraguai por um segundo período de três anos, com início a partir de 15 de Dezembro de 1990.
- No dia 22 de Junho, confirmou a eleição do P. Gregor LUTZ como Superior Provincial da Alemanha por um segundo período de três anos, com início a partir de 25 de Junho.
- No dia 22 de Junho, confirmou a eleição do P. Alphonse LAGOGUÉ como Superior do Distrito da Martinica por um terceiro período de três anos, com início a partir de 30 de Julho.
- No dia 11 de Julho, confirmou a eleição do P. Tadeusz MICHALSKI como Superior Provincial da Polónia por um segundo período de três anos, com início a partir de 11 de Julho.
- No dia 11 de Setembro, confirmou a eleição do P. Mosé PONTELO como Superior Provincial do Brasil por um período de três anos, com início a partir de 02 de Fevereiro de 1991.
- No dia 11 de Setembro, confirmou a eleição do P. Rhéaume SAINT-LOUIS como Superior Provincial do Canadá por um segundo período de três anos, com início a partir de 14 de Agosto.
- No dia 11 de Setembro, confirmou a eleição do P. Alexander EKECHUKWU como Superior Provincial da Nigéria por um segundo período de três anos, com início a partir de 14 de Agosto.

A Casa Generalícia

A Casa Generalícia agradece ao P. John FLAVIN, que regressou à Irlanda para trabalhar no St. Mary's College, seus três anos de atividade como Secretário Geral. Após a sua ordenação em 1964 trabalhou seis anos na Serra Leoa e foi professor em Templeogue College - Dublin. Sucedeu-lhe como Secretário Geral o P. Noel O'MEARA, ordenado em 1965; P. Noel foi um dos dois membros fundadores do Templeogue College, em 1966; foi ainda Conselheiro Provincial durante três anos, antes de seguir para o Brasil, em 1977, onde trabalhou até à sua vinda para o Generalato (com exceção dos quatro anos passados nos Estados Unidos onde alcançou o Doutorado em Administração). Chegou igualmente a Roma o P. John GEARY para o Serviço de Documentação. Após sua ordenação na Irlanda, em 1960, foi nomeado para o Canadá onde se dedicou ao ensino e foi

diretor de Neil McNeil School; foi o fundador e diretor de Libermann High School durante os últimos oito anos e superintendente das escolas católicas de Toronto.

Primeiras nomeações

O Conselho Geral fez as seguintes primeiras nomeações:

Andres GRACIA Y GRACIA (Espanha)	para México
John ATOBA (WAF)	para Makurdi
Aarom GYAMFI-APPIAH (WAF)	para Gâmbia
Henri ARTHÉ (FOI)	para Paquistão.

Os nossos Jubilados

65 anos de profissão:

08 Dezembro : Ir. Hermann-Josef STICKELMANN (Alemanha).

60 anos de profissão:

15 Dezembro : P. Philippus van ESCH (Holanda).

50 anos de sacerdócio:

21 Dezembro : PP. Étienne DATTAS (França), Crispim Alves P. MARTINS, Albano de Oliveira MATOS, António Alves OLIVEIRA e Joaquim Alves Martins PEREIRA (Portugal).

Os nossos Defuntos

07 Junho	: P. Cristóbal VALDEZ (Trindade), 80 anos.
10 Junho	: Ir. Benoît STARCK (França), 83 anos.
13 Junho	: P. Jean-Baptiste HAUCK (Reunião), 71 anos.
19 Junho	: P. Adam DENU (França), 82 anos.
20 Junho	: P. Francis MAO (Martinica), 81 anos.
27 Junho	: P. Petrus van ADRICHEM (Holanda), 80 anos.
30 Junho	: P. Francis P. SMITH (USA/E), 83 anos.
06 Julho	: P. Walter ARENDT (Alemanha), 85 anos.
08 Julho	: P. Jean-Claude BOURGEOIS (Bangui), 48 anos.
09 Julho	: P. Pierre LE BIHAN (França), 83 anos.
13 Julho	: Sr. Gaston SEREMOU (FAC), 30 anos.
18 Julho	: P. Camille SPRÉDER (França), 68 anos.
21 Julho	: P. Martinus JOOSTEN (Holanda), 72 anos.
30 Julho	: Ir. Rufus TOURNÉ (Holanda), 89 anos.
01 Agosto	: P. Franz SCHURT (Alemanha), 84 anos.
23 Agosto	: P. Jan van de ZANDT (Brasil Central), 87 anos.
04 Setembro	: P. Cornelius O'MAHONY (Irlanda/Inglaterra), 58 anos.
10 Setembro	: P. Charles WERLEN (França), 77 anos.
21 Setembro	: P. Richard CUMMINS (Inglaterra/Long Island), 80 anos.
25 Setembro	: P. Joseph CORLESS (Irlanda), 80 anos.